



Educação em saúde no albergue comunitário: Um relato de experiência

Gabriella da Rosa Cumerlato

Centro Universitário de Brusque, Brusque-Santa Catarina
E-mail: ababi.dotti@unifebe.edu.br

Felipe José Cavichioli

Centro Universitário de Brusque, Brusque-Santa Catarina
E-mail: fcavichioli@unifebe.edu.br

Debora Aguiar

Centro Universitário de Brusque, Brusque-Santa Catarina
E-mail: debora.aguiar@unifebe.edu.br

RESUMO

Nas últimas décadas, intensificou-se o número de pessoas em situação de rua no Brasil e um dos fatores mais determinantes para esse fim é o uso abusivo de substâncias psicoativas (HINO et al., 2018).

Palavras-chave: Redução de Danos, Pessoas em situação de rua, Usuários de drogas, População vulnerável.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, intensificou-se o número de pessoas em situação de rua no Brasil e um dos fatores mais determinantes para esse fim é o uso abusivo de substâncias psicoativas (HINO et al., 2018). Os psicoativos são potentes substâncias que alteram o estado de consciência, deixando o usuário cada vez mais dependente. Para a abordagem desse problema, a redução de danos surgiu em 1989 com o objetivo de diminuir o risco à saúde para usuários de substâncias ilícitas ou lícitas, além de melhorar a sua qualidade de vida. (RAUPP et al., 2022). Diante disso, a fim de trazer auxílio para aqueles que vivem temporariamente no Albergue, realizou-se uma ação para orientar os usuários sobre a importância da redução dos danos e como realizá-la

2 OBJETIVOS

Orientar a população em situação de rua, sobre o conceito de redução de danos, e exemplificar mudanças que possam ser aplicáveis no cotidiano.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quatro acadêmicos de medicina se juntaram a um grupo de ação social para visitar um albergue municipal no dia 01 de julho de 2023, entre às 08:00 da manhã e às 17 horas da tarde. A ação contou com intervenções na área da medicina, educação física, nutrição, psicologia e odontologia, além de levar doações



de roupas, cobertores, calçados, livros e higiene. O grupo de estudantes guiou uma roda de conversa aberta com 15 moradores na qual foram realizadas orientações e conscientização sobre redução de danos relacionados ao álcool, ao cigarro, ao crack, à heroína e à cocaína. Por conseguinte, cada morador recebeu três pequenos cartões exemplificando, através de imagens e de forma didática, as principais mudanças que podem realizar em seu cotidiano, a fim de implementar de vez a redução de danos em suas vidas. Após essa conversa, finalizou-se o dia no albergue com uma mesa de café da tarde, cortes de cabelo, barba, música e realização de tatuagens.

4 DISCUSSÃO

A redução de danos se caracteriza como “um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de substâncias psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas” (*INTERNATIONAL HARM REDUCTION ASSOCIATION, 2010, p.1*). Ela envolve amplos projetos e ações que têm como objetivo realizar intervenções para diminuir as consequências do uso de entorpecentes para a saúde, tendo como base o compromisso com a saúde pública e direitos humanos, além de priorizar a melhora na qualidade de vida. Se enquadram aqui ações com o objetivo de trazer acolhimento, tolerância e respeito aos valores humanos (*RAUPP et al., 2022*).

5 CONCLUSÃO

O uso abusivo de substâncias psicoativas é um dos principais problemas entre a população em situação de rua (*MARQUES et al., 2022*). Frente à experiência dos alunos e reconhecendo a complexidade do tema, reforça-se a importância da inclusão da redução de danos como estratégia de abordagem dessa população, para que se evitem problemas maiores ocasionados pelo uso dessas substâncias. Reforça-se também a relevância da formação de profissionais capazes de ouvir e atender de forma comprometida as particularidades dos modos de vida da população mais vulnerável.



REFERÊNCIAS

HINO, P.; SANTOS, J. DE O.; ROSA, A. DA S.. People living on the street from the health point of view. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 684–692, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NsHh6w97c84Sy8h9Ssybxdk/?lang=pt>

MARQUES, L. S. et al.. Saberes, territórios e uso de drogas: modos de vida na rua e reinvenção do cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 1, p. 123–132, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3XbKkYfnyDsQgJBTMvNXwYQ/?lang=pt#>.

RAUPP, L. et al.. Caracterização de atores e práticas de Redução de Danos na região Sul do país. *Saúde e Sociedade*, v. 31, n. 2, p. e210264pt, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/QzmJw5qhjvNW8N9kmpD9p8s/?lang=pt>.